



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO MARÇO DE 2010

SEAI 03/2010  
Brasília, abril de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições, crises e agenda legislativa são os destaques  
**Página 3**
2. Legislativo retoma maior protagonismo na mídia  
**Página 5**
3. Cresce noticiário adverso sobre Câmara em março  
**Página 8**
4. O Globo lidera a cobertura, informativa e opinativa  
**Página 9**

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 31 de março de 2010.

**Abrangência:** Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

**Amostra:** 1.440 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, CPI da Pedofilia, Eleições, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Eleições, crises e agenda legislativa são os destaques

Um mês de intensa atividade política e farto noticiário de imprensa. Março não fugiu ao figurino desenhado nos dois meses anteriores e confirmou a eletricidade prevista para 2010. O processo eleitoral ocupou quase metade das 1.440 notícias selecionadas para análise pelo relatório de mídia (45,5%), enquanto o debate parlamentar em torno das propostas para exploração do petróleo na camada do pré-sal registrou vigoroso crescimento no noticiário (de 1,7%, em fevereiro, para 14,5% em março).

O tema Irregularidades, por sua vez, manteve o foco na crise política do DF, mas também abriu espaço para a cobertura dos problemas da Bancoop (cooperativa dos bancários de São Paulo) e seus desdobramentos político-partidários. No total, porém, a questão registrou recuo importante no volume de notícias geradas ao longo de março (18,1%). No relatório anterior, o tema alcançou 36,8% do total de notícias analisadas.

No conjunto de questões agrupadas em torno do tema Outros, destaque para a movimentação do presidente Lula e da ex-ministra Dilma Roussef no lançamento da segunda edição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2), além da polêmica em torno da inauguração de obras consideradas irregulares pelo TCU. Em termos de volume, o tema registrou estabilidade entre os relatórios de fevereiro e março (12,7% e 13,2%, respectivamente).

**Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário**

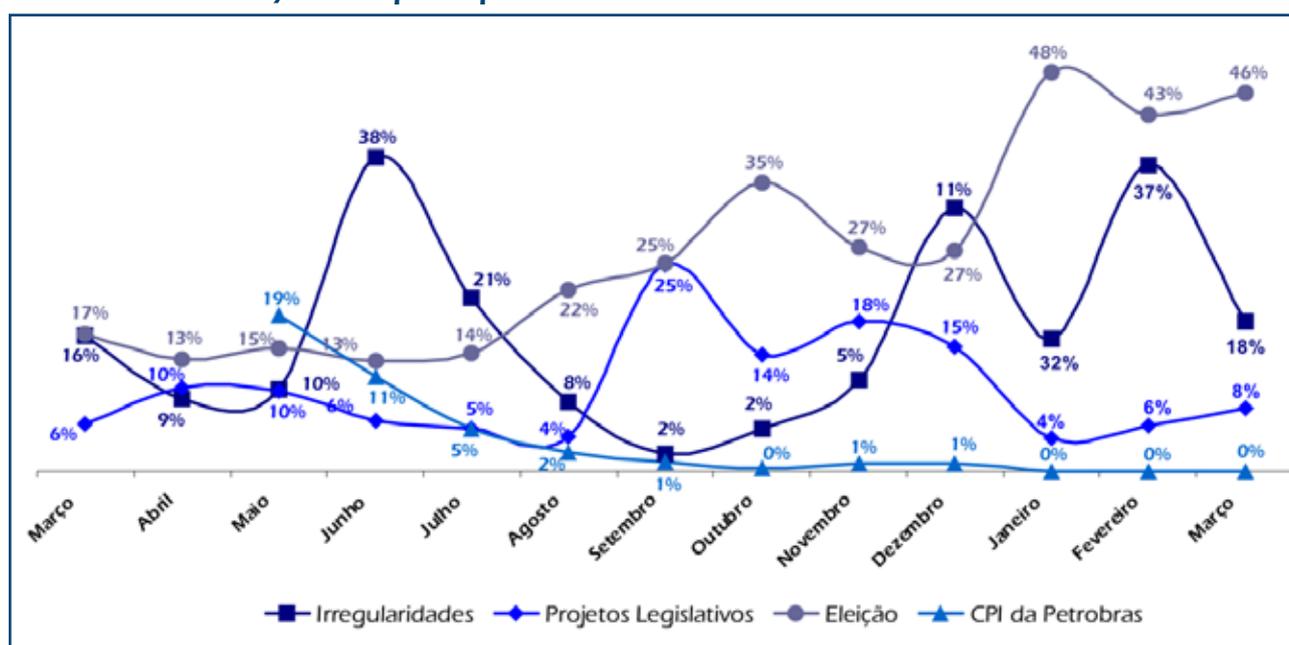
	<b>Freqüência</b>	<b>Percentual</b>
Projetos Legislativos	109	7,60%
Outros	190	13,20%
Eleição	655	45,50%
CPI das ONG's	15	1,00%
Irregularidades	260	18,10%
CPI da Pedofilia	2	0,10%
Exploração do Pré-Sal	209	14,50%
<b>Total</b>	<b>1440</b>	<b>100,00%</b>

O tema Projetos Legislativos, como era previsível, experimentou avanços no noticiário, em comparação com o relatório anterior. Marcou 5,5% em fevereiro. Subiu para 7,6% em março. Destaque para a aprovação do piso nacional para policiais e bombeiros pela Câmara,

além do avanço da legislação anti-fumo no Senado e o intenso debate sobre o projeto que busca bloquear o registro eleitoral de candidatos com ficha-suja. A visibilidade da agenda legislativa na mídia, em março, merece registro especial. A soma dos dois temas (Projetos Legislativos e Pré-Sal) subiu de 7,2% (fevereiro) para 22,1% do total de notícias analisadas.

A concentração da cobertura jornalística sobre um universo mais restrito de temas, por fim, teve novo avanço em março. Reformas (política, econômica) sumiram do noticiário, a exemplo da maioria das comissões parlamentares de inquérito ativas. A CPMI do MST não teve registros e a CPI da Pedofilia marcou 0,1%. A CPI das ONGs alcançou 1% (15 notícias em 1.440), por conta da aprovação da convocação do ex-presidente da Bancoop para depor.

**Gráfico 1 – Evolução dos principais temas**

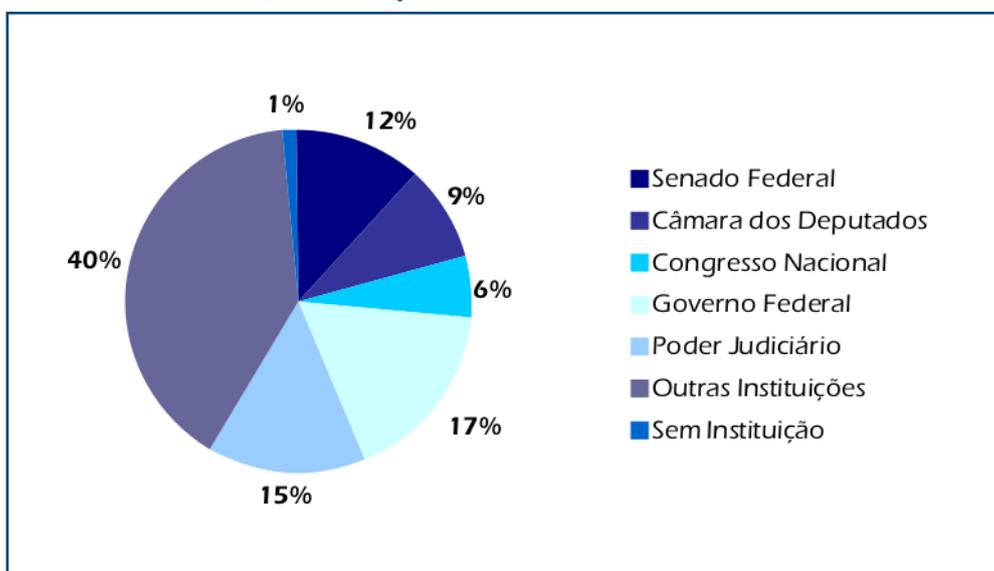


As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise de mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

## 2. Legislativo retoma maior protagonismo na mídia

Com o arrefecimento do montante de notícias em torno de crises como a do DF e a da Bancoop, pela natural redução no volume de novidades com apelo jornalístico, março registrou a primeira queda na intensa e inédita visibilidade que Outras Instituições tiveram em janeiro e fevereiro. No relatório anterior foi de 53%. Em março alcançou 40,5%. Em compensação, a agenda legislativa ampliou o protagonismo dos parlamentares na mídia. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) subiu de 15,5% para 26,8%, como instituição principal da notícia.

**Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia**



Coerente com o avanço percebido na cobertura da agenda legislativa pela imprensa, o cruzamento entre temas e instituições principais da notícia marcou novo avanço das instituições do Congresso Nacional, na análise de março. Tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados.

A presença do Senado no conjunto do noticiário em torno de Projetos Legislativos, por exemplo, alcançou expressivos 47,7% de todo o material recolhido para análise (em fevereiro foi de 27,6%). A Câmara subiu para 34,9%, contra 31% no documento anterior. O tema da exploração do petróleo na camada do pré-sal, com forte presença na agenda legislativa, igualmente subiu no Senado (de 11,1%, em fevereiro, para 24,9% em março), por conta da chegada dos projetos à Casa. E caiu na Câmara (55,6%, em fevereiro; 34% em março).

O Judiciário manteve alta presença no tema Irregularidades, por conta da crise política e institucional do DF, enquanto Outras Instituições dominaram o tema Eleições (67,8%), em função da aceleração dos movimentos políticos visando a disputa eleitoral programada para outubro próximo.

**Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	47,70%	34,90%	13,80%	2,80%
Outros	12,60%	6,80%	10,50%	35,80%
Eleição	2,00%	1,70%	1,20%	14,80%
CPI das ONG's	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Irregularidades	5,00%	0,40%	2,30%	15,00%
CPI da Pedofilia	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exploração do Pré-Sal	24,90%	34,00%	14,80%	17,70%
<b>Total</b>	<b>11,90%</b>	<b>9,30%</b>	<b>5,60%</b>	<b>16,90%</b>

**Continuação da Tabela 2**

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Projetos Legislativos	0,00%	0,00%	0,90%	100,00%
Outros	21,60%	2,10%	10,50%	100,00%
Eleição	10,40%	2,10%	67,80%	100,00%
CPI das ONG's	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	35,80%	0,40%	41,20%	100,00%
CPI da Pedofilia	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Exploração do Pré-Sal	3,30%	0,00%	5,30%	100,00%
<b>Total</b>	<b>14,50%</b>	<b>1,30%</b>	<b>40,50%</b>	<b>100,00%</b>

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, mostra uma evolução compatível com o movimento das instituições dentro do conjunto de matérias selecionadas investigação. Vale destacar:

- a) Os senadores tiveram forte expansão em termos de presença no noticiário, por força do fortalecimento da agenda legislativa na instituição.
- b) Esse deslocamento relativo da agenda, com destaque para a chegada ao Senado dos

projetos do pré-sal, explicam a queda relativa observada em relação à visibilidade dos deputados, na evolução do noticiário entre fevereiro e março.

c) A questão eleitoral elevou o espaço de Outros Personagens, ministros de Estado e do próprio presidente Lula no noticiário.

O tema Irregularidades manteve rigorosa estabilidade, dentro do recorde estabelecido para Outros Personagens (88,5%, em fevereiro; 88,1% em março)

**Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia**

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	CPI das ONG's
Lula	3,70%	27,40%	12,50%	0,00%
Senadores	38,50%	13,70%	11,90%	53,30%
Deputados Federais	27,50%	7,90%	6,00%	0,00%
Senadores e Deputados	7,30%	3,20%	1,10%	0,00%
Ministros de Estado	3,70%	11,10%	21,80%	0,00%
Gilmar Mendes	0,00%	3,70%	0,00%	0,00%
Cezar Peluso	0,00%	2,60%	0,00%	0,00%
Michel Temer	4,60%	0,50%	1,10%	0,00%
José Sarney	0,90%	0,00%	0,20%	0,00%
Outros Personagens	6,40%	25,30%	43,70%	46,70%
Sem Personagem	7,30%	4,70%	1,80%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 3**

	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	1,20%	0,00%	13,40%	11,70%
Senadores	3,10%	100,00%	21,10%	14,40%
Deputados Federais	2,30%	0,00%	24,40%	9,80%
Senadores e Deputados	0,80%	0,00%	4,30%	2,20%
Ministros de Estado	0,80%	0,00%	2,90%	12,20%
Gilmar Mendes	0,80%	0,00%	1,40%	0,80%
Cezar Peluso	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%
Michel Temer	0,40%	0,00%	0,50%	1,00%
José Sarney	1,50%	0,00%	0,00%	0,40%
Outros Personagens	88,10%	0,00%	29,20%	44,30%
Sem Personagem	1,20%	0,00%	2,90%	2,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 3. Cresce noticiário adverso sobre Câmara em março

Depois de muito tempo no olho do furacão, eis que o noticiário de março manteve tendência observada em fevereiro e poupou o Senado, ao mesmo tempo em que elevou o volume de notícias adversas sobre a Câmara dos Deputados. O noticiário adverso em torno do Senado recuou para 4,7%, contra 11,7% em fevereiro. Já o noticiário classificado como positivo apresentou estabilidade (15% em fevereiro; 15,2% em março) e o neutro cresceu.

A situação da Câmara dos Deputados, por outro lado, apresentou alguma deterioração, na evolução de fevereiro para março. Estabilidade no volume de notícias favoráveis (17,6% e 17,9%) e aumento nítido no noticiário adverso (de 5,9% para 14,2%). Apesar da tradicional indisposição do presidente Lula com a imprensa, o noticiário em torno do Governo Federal apresentou expansão do volume neutro e recuos tanto no favorável quanto no adverso.

**Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	15,20%	17,90%	7,50%	13,10%
Neutra	80,10%	67,90%	75,00%	72,50%
Desfavorável	4,70%	14,20%	17,50%	14,30%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 4**

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	37,30%	1,20%	0,00%	12,00%
Neutra	59,80%	90,20%	0,00%	77,50%
Desfavorável	2,90%	8,60%	0,00%	9,20%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	1,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O quadro da valoração dos personagens centrais da notícia, finalmente, não refletiu o comportamento observado em relação às instituições. Se a imprensa não fez carga maior sobre

a instituição Governo Federal, as notícias adversas em torno do presidente Lula experimentaram forte crescimento em março (de 16,7%, em fevereiro, subiram para 33,7% em março). E caíram tanto as notícias favoráveis quanto aquelas classificadas como neutras.

Personagens como senadores, deputados federais e ministros de Estado também registraram aumentos no volume de notícias adversas. Mas garantiram relativa estabilidade nos índices de notícias favoráveis, também. O recuo se deu no noticiário neutro. O volume de notícias em torno do presidente do Senado foi pequeno, mas de todo modo registrou recuo no material neutro e aumento do adverso. O novo presidente do Supremo, César Peluso igualmente teve relativamente poucas referências noticiosas no mês de março, enquanto o presidente da Câmara, Michel Temer, teve estabilidade no noticiário desfavorável e queda no favorável.

**Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia**

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	14,80%	51,50%	33,70%	0,00%	100,00%
Senadores	29,80%	61,50%	8,70%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	28,40%	50,40%	21,30%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	15,60%	68,80%	15,60%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	28,40%	57,40%	14,20%	0,00%	100,00%
Gilmar Mendes	58,30%	33,30%	8,30%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	40,00%	40,00%	20,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	13,30%	80,00%	6,70%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	33,30%	66,70%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	8,90%	59,40%	31,70%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>17,40%</b>	<b>56,10%</b>	<b>23,90%</b>	<b>2,60%</b>	<b>100,00%</b>

## 4. O Globo lidera a cobertura, informativa e opinativa

Depois de muito tempo, um único jornal liderou o noticiário informativo e opinativo, em março. O Globo, do Rio de Janeiro, tomou a dianteira, contribuindo com nada menos que 23,5% das 1.440 notícias selecionadas para análise (22,6% no lado informativo; 27,8% no opinativo).

**Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia**

	Notícias		Total
	Informativas	Opinativas	
Folha de S. Paulo	17,10%	19,40%	17,50%
O Estado de S. Paulo	19,50%	15,90%	18,90%
Jornal do Brasil	9,70%	15,90%	10,80%
O Globo	22,60%	27,80%	23,50%
Correio Braziliense	18,70%	15,90%	18,20%
Valor Econômico	12,40%	5,20%	11,10%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Se o jornal carioca liderou a cobertura global, O Estado de S. Paulo empatou com O Globo nas prioridades de cobertura sobre os temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. O jornal paulista liderou a cobertura em Projetos Legislativos, CPI das ONGs e CPI da Pedofilia. O jornal carioca tomou a frente no acompanhamento jornalístico dos temas Eleições, Exploração do Pré-Sal e Outros. O Correio Braziliense, por sua vez, liderou o noticiário em torno do tema Irregularidades.

**Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia**

	Tema Central da Notícia			
	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	CPI das ONG's
Folha de S. Paulo	15,60%	20,50%	17,10%	26,70%
O Estado de S. Paulo	31,20%	17,90%	18,30%	26,70%
Jornal do Brasil	3,70%	11,60%	9,00%	0,00%
O Globo	21,10%	25,80%	23,80%	13,30%
Correio Braziliense	11,00%	13,20%	18,80%	13,30%
Valor Econômico	17,40%	11,10%	13,00%	20,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 7**

	Tema Central da Notícia			Total
	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	
Folha de S. Paulo	18,80%	0,00%	14,80%	17,50%
O Estado de S. Paulo	16,50%	100,00%	16,70%	18,90%
Jornal do Brasil	10,40%	0,00%	20,60%	10,80%
O Globo	20,80%	0,00%	26,30%	23,50%
Correio Braziliense	30,80%	0,00%	9,60%	18,20%
Valor Econômico	2,70%	0,00%	12,00%	11,10%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## **Equipe**

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Larissa Terceiro, Liviane Noleto e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**